



## INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO COMPETITIVO

*Nilson Rogério da Silva<sup>1</sup>  
Deyse Paula de Almeida Silva<sup>1</sup>  
Maria Candida Soares Del Masso<sup>1</sup>  
Suelen Moraes de Lorenzo<sup>1</sup>*

**Introdução:** A inserção de pessoas com deficiências no mercado de trabalho ainda constitui um desafio para a sociedade. As dificuldades de ingresso no mercado formal de trabalho ocorrem em função de um conjunto de fatores: pelas limitações impostas pela deficiência, falta de estrutura social frente às suas necessidades de reabilitação, educação e profissionalização, à baixa escolarização e formação profissional, deflagrando a necessidade de desenvolvimento de habilidades. Nesse sentido, há necessidade de criar oportunidades para valorização das potencialidades e fortalecimento dos aspectos que constituem limitações. Com o advento da Lei nº 8.213/91 (BRASIL, p.57, 2007b), art. 93, denominada Lei de Cotas, que assegura a contratação obrigatória de pessoas com deficiências, respeitando o percentual de 2 a 5%, a partir de empresas com mais de 100 funcionários. Ampliam-se as possibilidades de oferta de vagas de trabalho para pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Contudo, tal mudança é processual e a consolidação do direito ainda está em fase de construção. A colocação no mercado de trabalho também está associada ao processo de qualificação profissional. **Objetivos:** o presente projeto teve por objetivo capacitar pessoas com deficiências no mercado formal de trabalho. **Métodos:** Participaram da pesquisa 10 pessoas com deficiência (física e intelectual). O projeto contou com a parceria de uma empresa privada do município. Durante os dois primeiros meses a capacitação ocorreu integralmente na instituição (ASTI - Associação de Suporte ao Trabalho Inclusivo), do terceiro ao quinto mês ocorreu meio período na ASTI e meio período na empresa e no último mês integralmente na empresa. **Resultados:** O projeto foi realizado em período de 6 meses, com carga horária diária de 6h e foram desenvolvidas as seguintes atividades: treino de habilidades funcionais; treino de atividade de leitura e escrita funcional, focada nas necessidades do trabalho e nas habilidades requeridas para o desempenho nas diferentes atividades na empresas; treino de atividades de vida diária que envolve cuidados de higiene pessoal, aparência e vestuário; treino de atividades de vida prática e treino de habilidades de empregabilidade. Os dados foram muito satisfatórios, pois ao final do programa 90% dos capacitados foram contratados pela empresa. Este projeto é realizado por uma equipe multidisciplinar que envolve docentes de terapia ocupacional, estagiários de terapia ocupacional, assistente social (docente na área de educação especial) e estudantes de pedagogia.

<sup>1</sup> Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília